

## EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos  
2002

1.ª FASE  
1.ª CHAMADA

### PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

---

- A prova é constituída por quatro grupos, designados por I, II, III e IV, integrando no total 12 questões.
- Os grupos I e II respeitam aos conteúdos programáticos do 10.º ano, e os grupos III e IV referem-se aos conteúdos programáticos do 11.º ano.
- Apresente todos os cálculos que tiver de efectuar.
- Não é permitido o uso de máquinas de calcular.

V.S.F.F.

130/1

---

## I

1. Para escoar a produção de massas, é preciso um consumo de massas. Este não existe, porque os salários não progrediram ao ritmo dos ganhos de produtividade.

Denis Clerc, *Déchiffrer l'économie*, Syros, Paris, 1999 (adaptado)

1.1. Indique dois factores, não mencionados no texto, de que depende o consumo.

1.2. Explique a relação entre salários e produtividade.

2. Na realidade, raramente se observam situações limite de monopólio puro. Na moderna realidade económica, em que os mercados são geralmente dominados por grandes corporações empresariais, prevalecem, na maior parte dos sectores, situações de dominação exercidas por um pequeno número de grandes firmas.

José Rosseti, *Introdução à Economia*, Edições Atlas, S. Paulo, 18.ª edição, 2000 (adaptado)

2.1. Designe o tipo de mercado a que a frase sublinhada faz alusão.

2.2. Explique como se formam os preços num mercado de monopólio.

## II

Neste grupo, a apresentação dos resultados sem indicação dos cálculos não dá lugar à atribuição de cotação.

### Componentes da Despesa Interna da Zona Euro, no 1.º trimestre de 1999 (a preços correntes)

Unidade: mil milhões de euros

<b>Procura Interna</b>	1477,1
<b>Consumo Privado</b>	854,9
<b>Consumo Público</b>	302,8
<b>FBCF</b>	309,7
<b>Variação das Existências</b>	9,7
<b>Exportações</b>	479,4
<b>Importações</b>	449,8

Fonte: Eurostat (adaptado)

1. Determine, com base nos dados apresentados, o valor, a preços de mercado, do PIB da Zona Euro, registado no 1.º trimestre de 1999.
2. Explique, com base nos valores do quadro, o significado do valor da taxa de cobertura das importações pelas exportações na Zona Euro.

V.S.F.F.

130/3

### III

1. O ano 2000 terá sido difícil para a Costa do Marfim, que sofre de um elevado endividamento externo e cujo sector primário representa 34% do PIB, 60% do emprego e 65% das receitas de exportação. Em 1999, o FMI suspendeu a segunda fatia do empréstimo a este país, devido à má gestão. Em Junho de 1999, a União Europeia congelou, também, os programas de ajuda, após a descoberta de um desvio de cerca de 27 milhões de euros.

*Alternatives Économiques*, n.º 185, Outubro de 2000 (adaptado)

- 1.1. Indique três características de subdesenvolvimento, implícitas no texto.
  - 1.2. Exponha as duas razões, referidas no texto, da falência da ajuda aos países menos desenvolvidos.
- 
2. Explique em que medida a dívida externa é um obstáculo ao desenvolvimento.

## IV

1. A união política europeia começa verdadeiramente com o Tratado de Maastricht. A análise de conjunto desta união, em termos institucionais, supõe que se tenham em conta os diferentes elementos que a compõem, entre os quais o espaço sem fronteiras estabelecido pelo mercado único e as instituições comunitárias que asseguram o funcionamento do conjunto.

G. Soulier, *A Europa, História, Civilização, Instituições*, Instituto Piaget, Lisboa, 1997 (adaptado)

1.1. Caracterize o mercado único referido no texto.

1.2. Refira dois exemplos de «instituições comunitárias que asseguram o funcionamento do conjunto».

2. A evolução do peso dos salários no rendimento nacional regista dois períodos essenciais:

- de 1960 a 1973, mantém-se muito próxima dos 50%;
- de 1977 a 1991, a média não anda longe dos 45%.

Entre estes dois períodos, os anos de 1974 a 1976 exibem valores muito altos, atingindo mesmo os 59%, em 1975.

António Barreto e Clara Valadas, *Portugal 1960/1995: Indicadores Sociais*, Cadernos do Público, Lisboa, 1996 (adaptado)

Apresente as razões da evolução do peso dos salários no rendimento nacional, em Portugal, no período de 1974 a 1976.

**FIM**

**V.S.F.F.**

130/5

---

## COTAÇÕES

### I

1.		
1.1.	.....	15 pontos
1.2.	.....	20 pontos
2.		
2.1.	.....	10 pontos
2.2.	.....	20 pontos
		<hr/>
		65 pontos

### II

1.	.....	15 pontos
2.	.....	20 pontos
		<hr/>
		35 pontos

### III

1.		
1.1.	.....	15 pontos
1.2.	.....	20 pontos
2.	.....	20 pontos
		<hr/>
		55 pontos

### IV

1.		
1.1.	.....	15 pontos
1.2.	.....	10 pontos
2.	.....	20 pontos
		<hr/>
		45 pontos

**TOTAL** ..... **200 pontos**